

ACTA N.º 12/2004
Acta da Reunião Extraordinária da
Câmara Municipal de Cinfães,
realizada em 21 de Junho de 2004

...

03 – CÂMARA -----

03.6 – DIVERSOS -----

COMUNIDADES URBANAS: - O sr. Presidente informou que com a publicação das Leis 10/2003 e 11/2003 foi estabelecido o regime de criação, quadro de atribuições e competências das áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais. Referiu ainda que este assunto já foi abordado, quer na Assembleia Municipal, quer no Executivo, pelo que entende chegada a hora de se tomar uma decisão e apresentou a seguinte proposta: -----

-----“Cinfães, concelho do distrito de Viseu, é ao longo da sua história um concelho de vocação para o litoral, relacionando-se preferencialmente com as outras margens, territórios esses onde se situam os concelhos de Baião, Marco de Canaveses e Resende. -----

-----É nestas direcções que se desenvolvem muitos dos principais movimentos de dimensão intermunicipal em vários âmbitos que vão desde as acessibilidades à saúde e embora em menor grau ao próprio mercado de emprego. -----

-----Porque os concelhos em causa, além de outros, situados na NUT III Tâmega, têm idênticos problemas e perfis sócio-económicos, perseguindo políticas municipais e intermunicipais similares, proponho: -----

-----Que o Município de Cinfães integre a Comunidade Urbana onde se situam Amarante, Baião, Celorico de Basto, Marco de Canaveses, Mondim de Basto e por informações colhidas também Resende, bem como aprovar os Estatutos e remeter à Assembleia para aprovação da presente proposta e os documentos que lhe são anexos.” -----

O sr. Vice-Presidente referiu que é importante ligar o concelho de Cinfães a uma comunidade que nos diga alguma coisa, ou seja que as características dos concelhos que a integram sejam as mais próximas do concelho de Cinfães. Assim concorda com a proposta do sr. Presidente, pois esta vai ainda permitir o melhoramento das acessibilidades à A4, via Marco de Canaveses. -----

O Vereador, sr. Prof. Domingos referiu que também subscreve a proposta do sr. Presidente. -----

O Vereador, sr. Engº Pinheiro, referiu que o assunto já não é novo e que fica surpreendido nesta e noutras circunstâncias semelhantes pela “posição” tomada pela maioria que gere os destinos do concelho, pois entende que Cinfães perdeu uma oportunidade de integrar um espaço que condissesse com os verdadeiros interesses do concelho. -----

-----Referiu que se Cinfães tivesse alguém que gerisse os seus destinos com alguma “inteligência” e “perspicácia” teria tido outras oportunidades com mais valia e não necessitaria de estar na cauda deste processo, bem como não haveria necessidade de pedinchar onde Cinfães se deve integrar. -----

-----Referiu que lamenta que o processo seja apresentado desta forma e que daqui a alguns dias ir-se-á ver qual seria a melhor solução para o concelho. -----

-----Questionou ainda quais as mais valias, vantagens, que iremos ter na adesão a

esta comunidade. -----

-----**O Vereador, sr. Prof. Evaristo**, referiu que ainda existem questões por esclarecer e que nesta data não sabe quais as vantagens na adesão à C.U. Tâmega. ---

-----**O Vereador, sr. Ademar** referiu que não viu na “oposição” à maioria deste Executivo a apresentação de uma única alternativa. -----

-----Referiu ainda que todo este processo é uma forma de regionalização que passa de oito para vinte e quatro regiões e que hoje não entende as críticas feitas ao Governo Socialista de então. Concorda com a proposta apresentada. -----

-----**O Vereador, sr. Lourenço** referiu que estava com muitas dúvidas. Depois de ter reflectido, sobre qual seria a melhor opção para o concelho, se aderir à C.U. do Vale do Sousa, ou à C. V. do Tâmega, disse que continuava com imensas dúvidas. --

-----Disse ainda, que esperava que, até ao fim da reunião, e depois de ouvir os argumentos e o pensamento dos restantes intervenientes, pudesse tomar uma decisão, que defendesse os interesses dos cinfanenses. -----

-----**O sr. Presidente** na sequência das palavras proferidas pelo Vereador, sr. Eng^o Pinheiro, referiu que não se revê “...se não tivesse inteligência” e que cada um mede-se por si próprio. Lamenta profundamente estas palavras pois não fez a 4^a classe de adultos nem sequer foi engenheiro e que pelo menos deve haver alguma seriedade e ética, bem como ter algum cuidado na linguagem. -----

-----Referiu ainda que também tem dúvidas e muitas, todavia temos que ser práticos e pragmáticos. O concelho tinha várias opções a adoptar, pois de conversas está o mundo cheio. Questiona o que é que alguns concelhos das Comunidades do Porto ou do Vale de Sousa, tais como Espinho, Póvoa do Varzim ou até Paços de Ferreira, têm a haver com as características do concelho de Cinfães. -----

-----Entende que esta crítica das afinidades não será a mais lógica, todavia uma das questões que se levanta será saber o que é que as comunidades trarão de novo para os municípios, considerando que a lei é bastante ambígua. -----

-----Na perspectiva das acessibilidades, na sua opinião, acredita que esta Comunidade é muito importante para o desenvolvimento do concelho e que em termos turísticos Cinfães também poderá ser muito beneficiado. -----

-----Referiu ainda que gostaria de ver em todo o Executivo, considerações no sentido dos melhores interesses para o concelho de Cinfães e não a sua politização. -

-----**O Vereador, sr. Eng^o Pinheiro**, referiu que quando se referiu a inteligência não o fez em termos pessoais, nem sequer pretendia classificar as pessoas das suas capacidades intelectuais. Apenas pretendeu referir-se à solução do problema de uma forma inteligente. -----

-----Referiu ainda que não entende a mudança de atitude do sr. Presidente, quando há cerca de dois meses numa reunião do Executivo disse que não iria para uma comunidade já constituída e agora apresenta-nos os estatutos já com os objectivos e programas definidos. -----

-----**O sr. Vice-Presidente** referiu que numa reunião deste Executivo todos os senhores vereadores foram dizendo que não nos deveríamos precipitar, sem observar e analisar o desenvolvimento deste processo. -----

-----Referiu ainda que desde inicio foi sempre simpatizante da integração de Cinfães nesta comunidade, pelo que votará a favor. -----

-----**O Vereador, sr. Prof. Domingos**, referiu que foi consensual deixar “assentar o pó” para que se possa tomar uma melhor decisão. Estando hoje a situação mais

clarificada concorda com a proposta apresentada. -----
-----**O Vereador, sr. Lourenço**, alertou para o problema da designação da comunidade, que deveria incluir a palavra “Douro”, referindo, que será contra a integração, se tal não acontecer, visto, estarmos a sul do Rio Douro, que é um rio de vital importância, para Cinfães e para a região e, ser o rio Tâmega, um afluente do Douro, que fica na outra margem, distante do nosso concelho e que não nos desperta quaisquer sentimento. -----
-----Foi deliberado, por maioria, abstenção dos Vereadores, srs. Engº Pinheiro, Lourenço Pereira e Prof. Evaristo, aprovar a proposta do sr. Presidente, bem como aprovar os respectivos estatutos e remeter para a Assembleia Municipal. -----
-----Os Vereadores, srs. Engº Pinheiro, Lourenço Pereira e Prof. Evaristo, apresentaram uma declaração de voto do seguinte teor: -----
-----*“Os Vereadores do PSD abstêm-se na proposta de adesão do concelho de Cinfães à Comunidade Urbana do Tâmega pelas seguintes razões: -----
-----1º Lamentam que neste processo, o poder político que lidera Cinfães uma vez mais não tenha sabido assumir o protagonismo que se impunha, ficando à mercê dos cenários associativos que outros concelhos já protagonizaram. -----
-----2º A proposta de adesão à Com. Urbana do Tâmega apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara não foi acompanhada dos mais elementares estudos ou razões que justifiquem tal opção relativamente a outros cenários possíveis. -----
-----3º Tinha já sido consensualidade que a eventual adesão à Comunidade Urbana do Tâmega, só aconteceria se a designação da Comunidade incluísse o nome do Douro, o que neste momento não está assegurado. -----
-----4º Esta posição não significa nenhuma animosidade ou falta de solidariedade com os actuais concelhos que constituem a Com. Urb. do Tâmega.” -----
-----**Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.** -----
-----**ENCERRAMENTO: ...***